

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 26/Mar



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2534/2021



DISTRITO FEDERAL



SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF

Março/2021

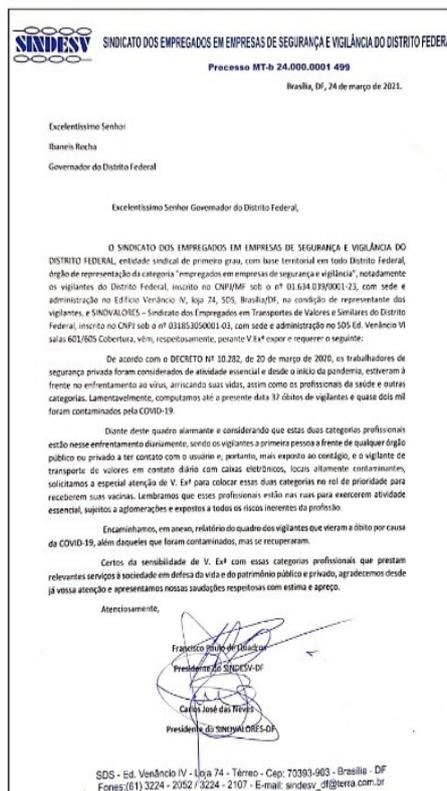
SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF SOLICITA AO GDF E À CLDF QUE COLOQUEM OS VIGILANTES ENTRE OS GRUPOS PRIORITÁRIOS PARA RECEBEREM A VACINA CONTRA A COVID-19

O Sindicato dos Vigilantes do DF protocolou, na manhã desta quinta, 25/03/2021, eletronicamente, ofícios ao GDF e ao presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal. No ofício do GDF, dirigido ao governador Ibaneis Rocha, solicitamos que os vigilantes sejam incluídos no rol de categorias prioritárias para receberem a vacina contra a COVID-19, ressaltando os riscos que os vigilantes estão submetidos desde o início da pandemia, sempre trabalhando na linha de frente contra o vírus. Também informamos que quase dois mil vigilantes foram infectados pelo vírus e até a presente data, 31 deles vieram a óbito, para grande tristeza de todos nós.

No ofício encaminhado ao presidente da Câmara Legislativa do DF, deputado Distrital Rafael Prudente, solicitamos que a CLDF apresente indicação ao governador solicitando a inclusão dos vigilantes no grupo de prioridade para a vacinação e expomos as mesmas razões para esse pedido.

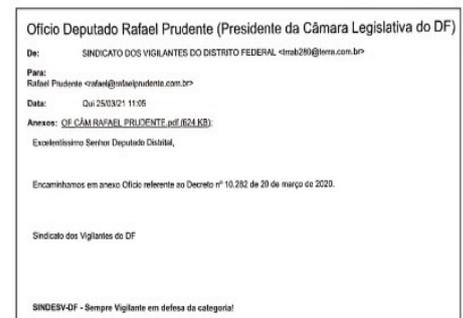
Assim que obtivermos uma resposta, comunicaremos aos vigilantes, lembrando que, individualmente, o deputa-

do Chico Vigilante já fez essa indicação ao governador e agora queremos que a CLDF faça o mesmo. Os ofícios foram feitos em conjunto com o SINDVALORES-DF, que representa os vigilantes de transporte de valores do DF.



Ofício encaminhado ao governador Ibaneis Rocha, lembrando que o da CLDF tem o mesmo teor.

Protocolos eletrônicos dos ofícios enviados ao GDF e à CLDF



Taxa de vigilantes infectados pela Covid-19

Vigilantes infectados:	1981
Vigilantes recuperados:	1648
Óbitos:	33

No momento, temos mais de 300 vigilantes com COVID-19 que estão em recuperação. Que Deus olhe por esses guerreiros, livrando-os desse vírus, assim como de toda a população.

Governador promete incluir vigilantes na lista de prioridades nos próximos 15 dias



Ofício enviado pelo Sindicato dos Vigilantes do DF e pelo Sindicato dos Vigilantes de Transporte de valores do DF ao GDF já tem resultado

O ofício que o Sindicato dos Vigilantes dos DF e o SINDVALORES-DF encaminhou ao governador Ibaneis Rocha solicitando que os vigilantes (patrimoniais e de transporte de valores) sejam incluídos na lista de categorias que têm prioridade para a vacinação, recebeu sinal positivo do GDF. Ao tomar conhecimento do ofício encaminhado pelos Sindicatos, o deputado Chico Vigilante entrou em contato com o governador, Ibaneis Rocha, e o governador garantiu que colocará todos os vigilantes do Distrito Federal na lista de categoria que tem prioridade para tomar a vacina contra a COVID-19 nos próximos 15 dias.

Primeiro tivemos uma luta vitoriosa para que os cerca de três mil vigilantes que prestam serviço na Secretaria de Saúde do DF fossem vacinados junto com os profissionais da Saúde. Esses vigilantes já foram vacinados e agora a nossa luta é para que os cerca de 17 mil vigilantes sejam vacinados o mais rápido

possível, pois estão na linha de frente da Pandemia desde o início e correndo todos os riscos de se contaminarem.

Agradecemos o deputado Chico Vigilante pelo empenho na defesa da vacinação dos vigilantes, comungando com esta entidade da mesma preocupação com a integridade física dos profissionais de segurança privada e assim, depois de vacinados, possam exercer suas atividades com mais tranquilidade.

No entanto, alertamos a todos e todas que, mesmo depois de vacinados, devemos manter os mesmos cuidados como o uso de máscaras, distanciamento social e higienização constante das mãos, pois estarão imunes, mas, ainda não sabemos se podem transmitir o vírus para outras pessoas que não estiverem imunizadas.

Se Deus quiser a vacina chegará em breve para os vigilantes do DF (patrimoniais e de transporte de valores).

Fonte: SINDESV-DF

ENTENDA O CASO

Covid-19: Em 14 dias, dez vigilantes morreram pela doença no DF

Desde o início da pandemia, 35 vigilantes morreram por complicações do novo coronavírus. O número de contaminações também é alto, foram 2101 infecções

Sindicato solicitou que vigilantes entrem para o grupo prioritário - (crédito: Ana Rayssa/CB/D.A Press)

A alta nos casos e mortes pela covid-19 no DF também assusta os trabalhadores que atuam como vigilantes. De acordo com o Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF), em um período de 14 dias, dez trabalhadores morreram pela doença. O número despertou um alerta para a categoria que, desde o início da pandemia, perdeu 35 trabalhadores para o novo coronavírus.

A vítima mais recente morreu nesta quarta-feira (24/3). Na terça (23/3), José Geraldo da Silva, 50 anos, vigilante do Senado Federal, morreu após 14 dias de internação no Hospital de Campanha da Polícia Militar. Hipertenso e pré-diabético, José passou um ano afastado da empresa para tratamento de saúde e, quando retornou ao trabalho, no início deste mês, acabou sendo contaminado pela covid-19. José Geraldo da Silva iria completar 51 anos no próximo dia 30. Ele morava em Santa Maria Sul e deixa quatro filhos.

O último registro elevado de mortes pela covid-19 entre trabalhadores da segurança ocorreu em julho do ano passado, período de pico da pandemia na capital. Na época, sete pessoas perderam a vida em 15 dias. Diante da situação atual, o sindicato encaminhou, nesta quinta-feira (25/3), um ofício ao governador Ibaneis Rocha (MDB) pedindo a inclusão da categoria nos grupos prioritários para vacinação.

Ao todo, o sindicato contabiliza 20 mil trabalhadores no DF. Desse total, apenas três mil foram vacinados por prestarem serviços na Secretaria de Saúde. O número de imunizados representa apenas 15% do total de profissionais que não pararam durante a pandemia.

Em relação às contaminações, a categoria registrou 2.101 casos. Destes, 1.748 estão recuperados.

Média móvel de óbitos elevada

Nesta quarta-feira (24/3), o DF teve a maior média móvel de óbitos desde o início da pandemia. A taxa ficou em 49,57, o que representa um aumento de 173% em relação ao período 14 dias atrás. Nesta quarta-feira, a Secretaria de Saúde notificou mais 50 mortes pela doença. No dia anterior, foram 62, segundo maior número do ano, atrás apenas de 18 de março, quando foram computadas 68 mortes.

A taxa de leitos de UTI adulto para a covid-19 chegou na ocupação total no início da manhã desta quinta-feira (25/3).

FONTE: METROPOLES - Cibele Moreira

VIGILANTES, NÃO SE ILUDAM COM AUMENTO, É PRECISO ATENÇÃO PARA AS “BOMBAS” DA PROPOSTA PATRONAL CONTRA A CATEGORIA



Como já se esperava, os patrões estão usando a convenção coletiva assinada pelos sindicatos pelegos para pressionar quem não aceita a proposta vergonhosa e abusiva deles: o Sindvigilantes do Sul e os sindicatos de São Leopoldo, Pelotas e Uruguaiana.

A categoria precisa se ligar, porque oferecem um aumento salarial de 6,01%, que não cobre sequer as perdas da inflação dos últimos dois anos, de mais de 10%, juntamente com outras cláusulas que são verdadeiras “bombas” contra os vigilantes.

Os donos das empresas querem nos impor a perda de vários direitos, que depois não se recupera mais, causando um grande prejuízo no bolso do trabalhador. É o caso, por exemplo, da quitação de todas as perdas passadas, ou seja, ninguém poderá reclamar mais nada do que ficou para trás, nem na Justiça do Trabalho.

Ao oferecerem apenas R\$ 21,50 de Vale Alimentação, ignoram a inflação de 10,47% e o aumento de mais de 30% da cesta básica nos últimos dois anos, lembrando que não tivemos aumento nenhum ano passado.

Os vigilantes bancários vão ter que ficar à disposição para trabalhar nos finais de semana, a fim de completar a jornada semanal, sem ganhar mais nada por isso. As empresas também querem pagar apenas 30 minutos do intervalo quando este não for usufruído e não uma hora como manda a lei!

Quem assinou isso não consultou a categoria, pois se os vigilantes desses sindicatos soubessem tudo o que estão perdendo não aceitariam a proposta dos empresários. Assim como está, os prejuízos são bem maiores que o tal aumento.

Cadê as assembleias dos sindicatos de Caxias do Sul, Guaíba e Eldorado do Sul, Ijuí, Novo Hamburgo, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Alegrete, Alto Uruguai e Santana do Livramento, ligados à Federação dos Vigilantes – RS, para assinarem essa convenção? Onde e quando aconteceram?

É uma vergonha, sem nenhuma transparência, entregaram numa bandeja uma penca de direitos dos trabalhadores aos empresários!

Os patrões podem festejar o presentão que receberam desses sindicatos, mas não contem com a nossa cumplicidade para isso. Nós exigimos o aumento que a categoria tem direito, com reposição integral das perdas para a inflação e nenhum direito a menos!

Loreni Dias – Presidente

Sindvigilantes do Sul



A VOZ DOS VIGILANTES



BOLETIM DIGITAL DO SINDICATO DOS VIGILANTES DE ALAGOAS

Maceió - MARÇO/2021 - Edição nº 07

Filiado à CUT - CNTV/PS - FIVABS - DIEESE

Facebook: Sindvigilantes Alagoas Twitter: @Sindvigilantes Instagram: @sindvigilantesal (082) 9 8207- 8257



SINDVIGILANTES/AL ENTREGA CHEQUES DA AÇÃO COLETIVA DA PRESERVE EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS E SANTANA DO IPANEMA

O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas visitou esta semana as cidades de Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema para realizar a entrega dos cheques referentes à ação coletiva da empresa PRESERVE.

A entrega foi realizada pelos diretores Maurício e Diogo juntamente com os diretores regionais Jazon Torres (Palmeira dos Índios), Marcelo e Ricardo (Santana do Ipanema).

A ação demonstra que o Sindicato está cada vez mais perto dos trabalhadores em todo o estado, lutando pelos direitos da categoria.

QUEM NÃO LUTA PELOS SEUS DIREITOS NÃO É DIGNO DELES!

VACINAÇÃO PARA OS VIGILANTES CONTRA A COVID-19



O Sindivigilante Sergipe (Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância, Segurança e Transportes de Valores do Estado de Sergipe), fez um REQUERIMENTO de URGÊNCIA junto a Secretaria da Saúde do Estado de Sergipe, para a imunização pública de todos os profissionais vigilantes lotados na rede de saúde pública e privada no estado de Sergipe. É notório que estes profissionais estão na linha de frente do combate e enfrentamento à pandemia de covid -19, nas mais diversas unidades de saúde da capital e interior do estado de Sergipe. Os profissionais

da Segurança Privada estão na linha de frente, inclusive sendo caracterizada nos decretos governamentais, como uma atividade essencial. Diante dos inúmeros trabalhadores que estão diariamente Infectados pelo vírus COVID-19, contamos com a compreensão da Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe, na pronta e imediata imunização dos trabalhadores. No mais, antecipamos os mais sinceros votos de estimativa e consideração.

Unidos Somos Fortes!

Fonte: ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

Caixa de Assistência

Na tarde de ontem, 24/03, o Presidente do nosso Sindicato Reginaldo Gonçalves, acompanhado do Secretário Geral da entidade Aclecio Aragão, estiveram reunidos com a senhora Emanuelle Tarquino representando o setor jurídico do SINDESP e o Sr. Cristiano Fonseca, administrador da empresa gestora da caixa de assistência ao Vigilante. Em pauta, a discussão do termo de adesão dos dependentes de Vigilantes para serem incluídos no projeto de assistência saúde.

Na oportunidade diversas dúvidas foram esclarecidas pelas partes, incluindo várias sugestões dos diretores sindicais para agilizar os trâmites burocráticos, autorizando os vigilantes a incluírem seus dependentes na

caixa de assistência.

Dúvidas e sugestões prontamente solucionadas, ficou aprovado todos os termos e será assinado o aditivo ainda esta semana, para sanar essa demanda da categoria.

Feliz em conquistar essa inclusão dos dependentes na caixa de assistência com preço acessível ao trabalhador, proporcionando qualidade de vida para toda família Vigilante, principalmente neste momento de crise na saúde pública, declarou o Sr. Reginaldo Gonçalves.

Nos próximos dias os envolvidos divulgará nota informando os detalhes do convênio.

Unidos Somos Fortes!

Fonte: ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

Sindsegur fiscaliza postos de serviço do interior do estado

Para fortalecer ainda mais a organização da categoria o Sindsegur realiza constantes visitas aos locais de trabalho em Natal e no interior do estado



Nesta semana diretores do Sindsegur visitaram postos de serviço das cidades de São Paulo do Potengi, Tangará, Santa Cruz, Bento Fernandes e diversos postos da região agreste.

As visitas tem como objetivo fiscalizar as condições de trabalho dos vigilantes, principalmente, se as empresas estão seguindo as normas de segurança com relação a COVID-19.

Para o coordenador geral do Sindsegur, Pablo Henrique, é importante ampliar cada vez mais esse contato com a base na capital e no interior para fortalecer a luta e a mobilização dos vigilantes em todos os cantos do Rio Grande do Norte.

O nosso sindicato vai manter as visitas e a fiscalização em todos os postos de vigilância com o objetivo de garantir sempre melhores condições de trabalho para nossa categoria.

Fonte: [sindsegur](#)

Distribuição de lucro para a conta do FGTS do trabalhador pode chegar a R\$ 8,23 bilhões



Os trabalhadores e trabalhadoras formais, com carteira assinada, que têm direito ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) poderão receber até R\$ 8,23 bilhões a mais em suas contas individuais do Fundo.

Este valor é o resultado das despesas e as receitas que entraram no FGTS durante 2020, divulgado pela Caixa Econômica Federal (CEF), em fevereiro deste ano. O valor poderá ser maior ou menor, com pequenas variações, após

ajustes a partir de demonstração de relatórios financeiros do fundo.

Ainda não foi decidido se os R\$ 8,23 bilhões de lucro serão distribuídos integralmente aos trabalhadores, mas a legislação prevê que o Conselho Curador do FGTS, formado pelas bancadas dos empresários, governo e trabalhadores, tem de decidir até o dia 31 de agosto, qual o percentual a ser distribuído. No ano passado foram distribuídos 66% do lucro.

Embora este dinheiro seja do trabalhador, ele somente terá acesso ao lucro distribuído em caso de demissão sem justa causa, aposentadoria, compra de imóveis ou se foi optante do saque aniversário, em que todo ano ele saca uma parte do seu saldo, porém, em caso de demissão, não terá mais direito a nada.

“Quando o resultado total do lucro não vai para a conta do trabalhador, passa a ser patrimônio líquido do Fundo de Garantia, mas numa época de alto índice de desemprego e com previsões nada otimistas de recuperação da economia, é sempre bom o trabalhador poder contar um recurso extra em sua conta do FGTS”, diz Clóvis Scherer, economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que assessora a CUT no Conselho do FGTS.

Como funciona a distribuição dos lucros

Scherer explica que a CEF arrecada o FGTS e põe na conta individual do trabalhador, mas o dinheiro não fica parado, parte dele é utilizado para conceder empréstimos para a compra de imóveis, investimentos em saneamento, obras de infraestrutura e outros.

“Os juros recebidos pelos empréstimos, menos as despesas, são os resultados que podem ser distribuídos ao trabalhador. As habitações de programas populares com valores baixos não trazem lucros, por serem empréstimos com juros abaixo do mercado financeiro”, diz o economista.

Como foi a distribuição desde 2016

Desde que a distribuição teve início o percentual mudou. No primeiro ano, em 2016 foram distribuídos 50% do lucro do FGTS. Com isso, as contas dos trabalhadores tiveram uma remuneração de 5,11% mais 1,93% da taxa de distribuição. No ano seguinte também foram distribuídos 50% dos lucros. Com isso o trabalhador recebeu 3,8% de remuneração e mais 1,72% de distribuição.

Em 2018, com a taxa de referência (TR) zerada, a remuneração foi menor, de 3%, mas como a distribuição dos lucros do FGTS foi de 100%, o trabalhador teve mais 3,9% na sua conta. Isto porque a lei do FGTS determinou que a distribuição dos lucros fosse integral.

No entanto, em 2019, com a TR ainda congelada, houve uma nova mudança na legislação do Fundo que deixou de obrigar a distribuir 100% do lucro, mas não definiu um percentual. Com isso, a análise de quanto deve ir para a conta do trabalhador ficou a cargo do Conselho do FGTS, que determinou, no ano passado, a distribuição de 66% do total. Assim, o trabalhador teve 3% de remuneração mais 1,84% do lucro distribuído.

“A distribuição dos lucros pode compensar a TR congelada e o índice de reajuste na conta do trabalhador renderá mais do que algumas aplicações, como a caderneta de poupança. Diante da crise, o resultado de R\$ 8,23 bilhões, ficou acima 17,6% da expectativa que a Caixa projetava, de lucro de R\$ 7 bilhões. Foi menor do que o ano passado, mas foi um bom resultado para 2020”, diz Scherer.

Foto: Agência Brasil

Fonte: Rosely Rocha – CUT Brasil

Governo adia calendário do abono salarial e trabalhador só receberá em 2022

Decisão foi tomada após Controladoria Geral da União (CGU) apontar suspeita de pagamentos irregulares em torno de R\$ 972 milhões



O pagamento de até um salário mínimo (R\$ 1.100) do abono salarial do PIS/PASEP relativo a 2020, que deveria ser feito a partir de julho deste ano, foi adiado para o início de 2022. Quem ainda não recebeu o pagamento relativo a 2019 vai receber normalmente nas datas programadas, porque este calendário não muda.

A decisão deste adiamento foi provocada após a Controladoria Geral da União (CGU) apontar supostas irregularidades no pagamento do abono salarial na ordem de R\$ 972 milhões, no ano passado. Segundo o órgão, é possível que tenha havido pagamentos duplicados, relação de nomes de pessoas que já teriam morrido, dados de pessoas e da empresa incorretos, ou inclusão de pessoas que não tinham direito, entre outras irregularidades.

Uma auditoria será feita para verificar se de fato houve pagamentos indevidos. Por isso, o Ministério da Economia decidiu retroceder a auditoria aos últimos cinco anos, com o

cruzamento de centenas de milhões de dados.

Diante das suspeitas da CGU e para evitar novos pagamentos indevidos sejam feitos, só restou ao Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), formado por uma comissão tripartite de representantes do governo, empresários e trabalhadores, aceitar a proposta do governo de adiamento do pagamento.

O representante dos trabalhadores no Codefat, Quintino Severo, dirigente da CUT, lamenta a decisão unânime do Conselho, principalmente, em função da crise econômica por que passa o país.

“Embora o Conselho não seja responsável pelo pagamento se não aceitássemos a recomendação da CGU incorreríamos num risco jurídico que poderia prejudicar ainda mais o trabalhador, com um possível prazo ainda maior para receber o abono salarial”, diz Quintino.

O economista do Dieese, que assessora a CUT no Codefat, Clóvis Scherer, reforça que a responsabilidade pelos pagamentos do abono salarial aos trabalhadores com carteira assinada, não é do Conselho, mas ele poderia ser responsabilizado juridicamente caso não aceitasse o adiamento.

“Embora a medida venha no pior momento, de crise econômica, o Conselho teve de aceitar a recomendação porque são recursos públicos”, diz.

Segundo Scherer, com o adiamento do pagamento do abono deixam de entrar na economia do país só no segundo semestre deste ano R\$ 9,9 bilhões. Como o pagamento do abono é feito em meados de um ano e termina em outro, o orçamento para o programa prevê um custo total de R\$ 20 bilhões.

Entenda como funciona a liberação do abono salarial

Para receber o PIS é preciso ter emprego com carteira assinada, por no mínimo, 30 dias, ter sido registrado no programa há pelo menos cinco anos e ganhar no máximo dois salários mínimos (R\$ 2.200).

O economista Clovis Scherer explica que os pagamentos do abono salarial são feitos pela Caixa Econômica Federal (CEF), no caso do PIS e

o Banco do Brasil, no caso do Pasep.

As instituições financeiras são responsáveis pela checagem dos documentos de quem vai receber, mas os dados do beneficiado são enviados pelo Serpro. Por sua vez, o Serpro faz a sua análise a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), relatório de informações socioeconômicas solicitado às pessoas jurídicas e outros empregadores anualmente.

Os dados da RAIS são colocados pela empresa em que o trabalhador exerce a sua atividade. Podem ocorrer erros de digitação, duplicidade de CPF, entre outros. Isto não quer dizer que esses erros são propositais.

De posse dos dados da RAIS gerados pelo Serpro, a partir das informações dos empregadores, o governo identifica quais os trabalhadores têm direito ao abono. A partir deste reconhecimento gera a obrigação do abono ser pago a partir de julho do mesmo ano em que o trabalhador passou a ter este direito.

Fonte: CUT - Rosely Rocha

STF lança site especial sobre ações da Corte no combate à Covid-19

O site especial “Combate à Covid-19” elenca a atuação do Tribunal, tanto no campo jurisdicional, dando resposta às principais demandas da sociedade, quanto na prevenção da doença dentro de suas instalações



Para possibilitar à sociedade o acompanhamento da atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) durante a pandemia do coronavírus, entrou no ar esta semana o site especial Combate à Covid-19, que elenca a atuação do Tribunal, tanto no campo

jurisdicional, dando resposta às principais demandas da sociedade, quanto na prevenção da doença dentro de suas instalações. O objetivo, segundo o secretário de Serviços Integrados de Saúde do STF, Wanderson Oliveira, é o de permitir que a sociedade conheça a contribuição do STF no combate à pandemia.

No site é possível saber quantos processos relacionados à pandemia chegaram ao STF e as decisões sobre o tema e pesquisar as ações por classe processual, o que facilita o acesso às informações. A página também dá acesso ao Painel de Ações Covid-19, com dados estatísticos atualizados automaticamente sobre as ações relacionadas à pandemia em tramitação na Corte.

Funcionamento

Outra facilidade é a consulta ao funcionamento do Tribunal nesse período, com informações sobre o atendimento presencial, restrito a processos físicos urgentes, o funcionamento do plantão judicial e orientações para o petição eletrônico. Além disso, a página disponibiliza os formulários para contato com a Central do Cidadão, que fornece serviços e informações processuais ou administrativas.

Ações

O site consolida as principais ações do STF que viabilizaram a realização de sessões por videoconferência, o que garantiu a continuidade

da prestação jurisdicional sem colocar em risco a saúde das pessoas. Entre essas medidas estão a adoção de um modelo diferenciado de gestão, como métodos e ferramentas que permitiram o trabalho remoto e o trabalho de vigilância epidemiológica, destinado a identificar e monitorar casos suspeitos ou confirmados de contaminação, e a realização de testes rápidos em servidores e colaboradores do STF que permaneceram no trabalho presencial em atividades essenciais.

Normas

Os interessados podem se informar sobre as normas que orientam o funcionamento do STF neste período, como as resoluções 670 e 677, que estabelecem as medidas de prevenção ao coronavírus e estabelecem medidas para a gestão das atividades do Tribunal, respectivamente.

Notícias

O portal concentra ainda algumas notícias sobre as decisões do STF em processos relacionados à pandemia o que, segundo o secretário de Saúde, é uma forma de gerar uma onda de informações verdadeiras e combater as chamadas fake news. Segundo ele, isso permite que a sociedade conheça a contribuição do STF durante a pandemia e também apoia outros tribunais a adotarem medidas semelhantes.

Fonte: STF